

ATA DA 124ª (CENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE LAGOA SANTA – COMCEPH

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, em primeira convocação, reuniram-se por teleconferência, às dezessete horas e quinze minutos, os seguintes membros do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa (COMCEPH): Sr. Gabriel Lambert (Titular - Poder Público), Sr. Cleito Pinto Ribeiro (Titular – Poder Público), Sra. Érika Suzanna Banyai (Titular – Sociedade Civil), Sr. Lancaster Fernandes dos Santos (Titular – Sociedade Civil), Sr. Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Titular - Sociedade Civil), Rodrigo Teribele (Parque Estadual do Sumidouro/ IEF) além da Secretária Executiva, Sra. Isadora Senra Prado. Com quórum correspondente a mais de um terço dos conselheiros, conforme o §2º do art. 19 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico de Lagoa Santa. Esta reunião foi convocada através de e-mail, tendo sido reafirmada através de mensagens no grupo de whatsapp do COMCEPH. **A pauta da reunião consistiu-se em: Análise do pedido de aprovação de projeto de iluminação no Parque do Sumidouro - PESU. O projeto envolve a escavação externa no entorno do Museu Castelinho (tombado como patrimônio Histórico, Arquitetônico e Paisagístico pelo Decreto Municipal nº 2493/2013 de Lagoa Santa) para fins de implantação e integração do projeto de Iluminação e Sistema de CFTV, inclusive com a utilização de retro escavadeira de pequeno porte.** A presidenta Sra. Rosângela não pode participar da reunião e pediu para a Sra. Isadora conduzir a reunião. A Sra. Isadora cumprimentou a todos, apresentou a pauta e o Sr. Rodrigo Teribele, gerente do Parque Estadual do Sumidouro. Em seguida, a Sra. Isadora passou a palavra para o Sr. Rodrigo, para fazer a apresentação do projeto de iluminação do Parque do Sumidouro. O Sr. Rodrigo disse que trabalha no IEF desde 2014, que entrou como gerente de projetos e atualmente está trabalhando como gerente do PESU. Contou que sempre gostou da área de turismo e batalhou bastante para conseguir ir para o PESU. No seu trabalho no PESU, assumiu algumas coisas que já vinham sendo feitas pelo antigo gerente, entre essas está esse projeto de iluminação do PESU. Explicou que o projeto trata-se de uma compensação espeleológica da mineradora Belocal que durante processo de licenciamento ambiental foi verificado que ela iria suprimir uma cavidade e, em obediência à lei, a ela precisaria compensar o dano. Em razão disso, surgiu a ideia de que a compensação fosse feita na Gruta da Lapinha. Dessa forma, o antigo gerente pensou em um projeto voltado para melhorar a iluminação e o monitoramento da parte externa da Gruta, isto é, do Parque do Sumidouro. Inclusive estando prevista uma câmera de monitoramento para a parte de trás do Castelinho. Uma vez envolvendo o Castelinho e sendo esse um bem tombado pelo Município, o Sr. Rodrigo disse que entrou em contato com a Prefeitura de Lagoa Santa e que fez uma reunião em setembro com a Belocal para acertar os detalhes e iniciar as obras. Informou que as obras já começaram em alguns pontos do PESU, havendo a troca de algumas lâmpadas, instalação de câmeras e escavações. O Sr. Rodrigo explicou que ao falar de escavação área arqueológica cria alguma preocupação, inclusive a Sra. Isadora enviou questionamentos e a Instrução Normativa do IPHAN, mas foi feito um estudo junto ao arqueólogo do IEF e verificou-se tratar-se de uma obra de instalação urbana, não sendo necessário a realização de estudos arqueológicos. A Sra. Érika informou que não há sítios arqueológicos ali, visto ser uma área de aterro, apenas o Castelinho e a escada estão no nível original. A Sra. Érika informou ainda que a Praça também é tombada, pois o tombamento da gruta inclui o seu entorno. Em seguida, o Sr. Rodrigo apresentou o projeto (a planta) de iluminação e monitoramento, indicando o local de cada intervenção e o material a ser instalado. O Sr. Rodrigo disse que há uma falha no desenho da planta, pois não incluíram o muro localizado na parte de trás do Castelinho. O Sr. Gabriel perguntou se os refletores estariam no muro. O Sr. Rodrigo disse que uma vez que no projeto não foi

considerado o muro, seria necessário a anuência do Conselho para saber como fazer, isto é, se pode ser feito um buraco muito simples no muro para colocar os dois refletores. Sobre o projeto, a Sra. Érika perguntou se colocaria refletores no paredão e se isso seria ecologicamente correto. O Sr. Rodrigo explicou que seria apenas para evento e que ficaria desligado quando não houvesse eventos. A Sra. Érika explicou sua preocupação com a iluminação noturna, visto que ali é um lugar de acesso à água e a iluminação afugenta os animais. O Sr. Rodrigo falou de sua preocupação com a segurança do PESU, pois o furto de um computador acarreta prejuízos financeiros, mas o de uma peça arqueológica do museu acarreta danos irreparáveis. O Sr. Rodrigo explicou que a grande questão é que para fazer iluminação é preciso fazer cabeamento e para isso é preciso escavar. Em relação ao Castelinho, seria necessário retirar as lajotas da entrada, fazer a escavação e recolocar as lajotas. Ressaltou que as escavações nessa área serão menos profundas. Quanto ao Castelinho, explica que procuraram pensar em um modo de não escavar a parte de trás do Castelinho, por isso a previsão de fazer um furo no muro. A Sra. Érika disse que há um poste ali que poderia ser aproveitado. O Sr. Rodrigo explicou que a intenção é iluminar de baixo para cima. A Sra. Érika alertou sobre a presença de um cano que vai para o banheiro. O Sr. Rodrigo apresentou um vídeo de como tem sido feito a escavação. A Sra. Érika reforçou que a Praça Lindouro Avelar também é tombada e que tem sido descaracterizada desde 1969 e 1970 quando foi inaugurada a iluminação, contou que tentou na época que não mexessem nos quiosques, no entanto, quando enfim conseguiu convencer a não tirarem os quiosques, esses já estavam sendo removidos. A Sra. Érika disse acreditar que caberia até uma espécie de multa por causa disso. O Sr. Rodrigo disse não ter informações sobre o tombamento do entorno da gruta. A Sra. Érika disse que o entorno ia até o Castelinho, inclusive a Prefeitura apresentava o Castelinho junto com a Gruta no ICMS Cultural e que quem a informou sobre o tombamento foi a Dra. Sandra, procuradora federal. A Sra. Érika informou também que a rampa de entrada no Castelinho não é original, foi o PESU quem a construiu, pois em uma obra anterior quebraram o passeio e não quiseram reconstituir. A Sra. Érika sugeriu que houvesse uma intervenção para melhorar a acessibilidade. O Sr. Lancaster se desculpou pelo atraso e pediu algumas respostas. O Sr. Rodrigo e o Sr. Stefano explicaram para ele o projeto de iluminação e monitoramento do PESU. O Sr. Lancaster perguntou se foi feito um estudo de interferência na fauna. O Sr. Rodrigo explicou que a interferência será basicamente em dias de eventos, pois somente os postes da entrada e do entorno dos museus ficarão acessos por motivos de segurança. O Sr. Lancaster perguntou se sobre a iluminação nas árvores foi consultado algum biólogo, se há interferência. O Sr. Rodrigo explicou que a obra foi aprovada pelo órgão ambiental (SUPRAM) e que ele é biólogo, disse ainda que toda intervenção traz algum impacto, mas nesse caso será ínfimo. Depois de respondida todas as dúvidas, a Sra. Isadora perguntou aos conselheiros se aprovavam a obra de iluminação e monitoramento no entorno do Museu do Castelinho. Os conselheiros aprovaram a obra por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata que vai assinada por mim, Isadora Senra Prado, que a redigiu e lavrou e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. **Assinaturas:** Gabriel de Castro Lambert (Conselheiro)

_____ ;
Cleito Pinto Ribeiro (Conselheiro) _____ ;

Stefano Rodrigues de Pinho Tavares (Conselheiro) _____ ;

Érika Suzanna Banyai (conselheira) _____ ;

Lancaster Fernandes dos Santos (conselheiro) _____ ;

Rodrigo Teribele (Convidado) _____ ;

Isadora Senra Prado (Secretária Executiva) _____ .